



PREFEITURA DE
ITAPEVI
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

APRENDER EM CASA

SUGESTÕES DE ATIVIDADES



Grade de aulas

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Língua Portuguesa	Matemática	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	Inglês
Leitura de conto popular	Brincando de força numérica	Efeitos da luz nos materiais	Efeitos da luz nos materiais	Spring (Primavera)
Educação Física	Arte	Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas
Volençol	Colmeia de abelhas	Interpretação de conto popular	Descobrimo números na reta numérica	<u>História</u> Costume e tradições <u>Geografia</u> Projeto educação em saúde para a população

Srs. Pais/Responsáveis,

Abaixo estão orientações de como realizar as atividades propostas, habilidades a serem desenvolvidas e quadro de adaptação para estudantes com deficiência:

Língua Portuguesa

Como realizar: Leia o texto com atenção.

Atividade 1 - Leitura

Sopa de Pedras



Um rapaz pobre e faminto andava pelo campo em busca de alimento. Teve uma ideia e resolveu colocá-la em prática. Escolheu um local próximo a uma casa com uma grande horta e alguns animais. Pediu aos donos da casa que lhe emprestassem uma panela. Os donos não queriam emprestar, pois não gostavam de ajudar outras pessoas. Mas o rapaz tanto insistiu que conseguiu a panela. Ele então preparou o fogo e colocou água para ferver. Pegou algumas pedras, lavou-as bem e colocou dentro da água fervente.

Os donos da casa ficaram curiosos e perguntaram:

- O que você está cozinhando, rapaz?
- Uma deliciosa sopa de pedras – respondeu ele.
- Mas como é possível fazer uma sopa de pedras? – indagou o casal.
- Muito simples! – ele explicou. – Como veem, tenho aqui no fogo uma panela com água fervendo e pedras cozinhando. Sei fazer uma ótima sopa, mas se vocês tiverem algo para engrossá-la... como um pedaço de carne, batatas e feijões...

Os donos da casa lhe deram carne, batatas e feijões. O rapaz colocou tudo dentro da sopa e o cheiro começou a ficar bom. Ele então disse:

- Hum, se eu tivesse um pouco de tempero, a sopa ficaria bem mais apetitosa.

E novamente os donos da casa lhe deram tempero. Ele foi cozinhando e mexendo até que a sopa ficou pronta e foi consumida pelos três. Assim que terminaram, o rapaz tirou as pedras da panela e jogou-as fora. Os donos da casa, espantados, disseram:

- Mas e as pedras?! Você não vai comer as pedras?!
- Comer as pedras?! – repetiu o rapaz, e fugiu correndo.

Conto popular.

Habilidades a serem desenvolvidas: Ler narrativas.

Como realizar: Responda às questões abaixo.

Atividade 2 – Compreensão do texto

1. O rapaz da história faz realmente uma sopa de pedras? Explique.
2. Em que lugar a história acontece?
3. A história que você leu é um conto de artimanha ou de esperteza. Coloque V para verdadeiro ou F para falso.
() É uma história em que as personagens usam a esperteza para conseguir algo.
() É uma narrativa engraçada.
() É uma história que deixa o leitor com medo.
4. Qual foi a esperteza do rapaz?
5. Releia o final do conto e sublinhe o trecho que mostra o humor da narrativa.
– Mas e as pedras?! Você não vai comer as pedras?!
– Comer as pedras?! – repetiu o rapaz, e fugiu correndo.
6. Que motivo o rapaz teria para fugir?
7. Você acha o título do conto adequado? Por quê?

Habilidades a serem desenvolvidas: Interpretar texto narrativo.

Adaptação para estudantes com deficiência

Atividade 1 - Leitura

Auxilie a criança na leitura do conto “Sopa de pedras”, explicando que Pedro Malasartes é um personagem famoso do nosso folclore que sempre usa a esperteza para pregar peças nas pessoas.

Depois da leitura do conto, faça com a criança a sua própria sopa de pedras. Você pode desenhar os ingredientes ou pegar pequenos pedaços secos dos alimentos. Desenhe uma panela grande em uma folha de papel e cole os ingredientes da sopa de acordo com a sequência que Pedro foi colocando cada um na panela.

Observe os modelos:



Atividade 2 – Interpretação

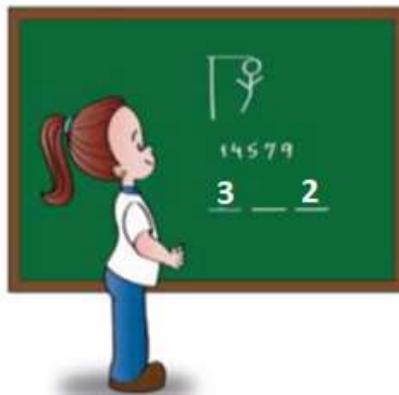
Leia cada uma das questões com a criança e ajude a localizar as informações no texto. Ajude a criança para fazer as perguntas e respostas no caderno. Se for necessário, pode traçar as letras com lápis de cor clara para escrever as palavras e depois a criança contornar com lápis de escrever.

Matemática

Como realizar: Na lição de casa desta semana as atividades serão voltadas às operações de adição e subtração na reta numérica, bem como as relações entre os números naturais. Ajude o aluno com a leitura da situação apresentada e peça que, inicialmente, preencha os valores que faltam no quadro numérico. Em seguida, no próprio quadro, peça que circule os possíveis valores que Larissa pode ter pensado, observando que é um número de três algarismos, com 3 centenas e 2 unidades, cuja dezena não pode ter os algarismos 1, 2, 3, 4, 5, 7 e 9.

Atividade 1 – Brincando de força numérica

– Larissa estava jogando com os seus colegas o jogo da força dos números.



Você consegue adivinhar os possíveis números em que ela pensou? Preencha o quadro com os números que faltam e circule os possíveis números que Larissa pode ter pensado:

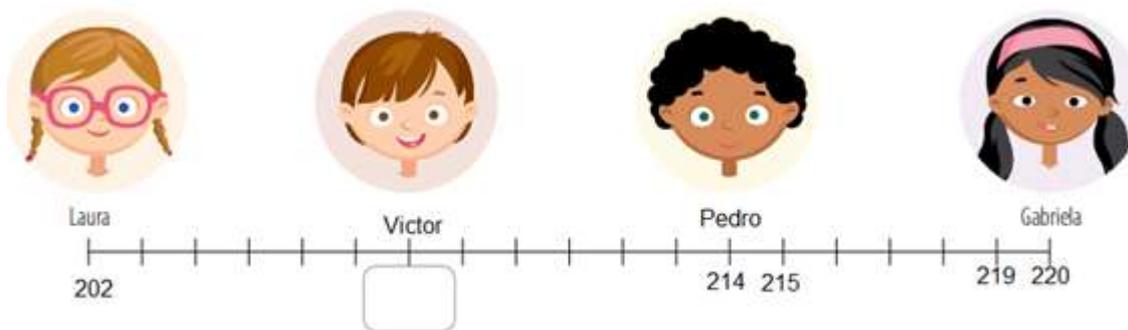
300	301							308	309
				314	315	316			
320	321								329
330	331					336			339
340			343	344					349
350						356	357	358	359
360					365	366	367		
			373	374	375	376			
			383	384	385				

Habilidades a serem desenvolvidas: Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.

Como realizar: Nesta atividade proposta, o aluno deverá realizar operações de adição e subtração, utilizando como suporte a reta numérica. Assim, deverá analisar e interpretar os dados indicados no exercício, completando a reta numérica dada. É importante realizar uma leitura atenta dos itens dados na atividade, lembrando do sentido das operações na reta numérica: adição (da esquerda para a direita) e subtração (da direita para a esquerda). Terminada as atividades, oriente o aluno a fazer anotações em seu caderno, fazendo um resumo do que aprendeu sobre os números naturais.

Atividade 2 – Descobrindo números na reta numérica

A professora pediu para que os alunos fizessem uma reta numérica no chão da quadra usando giz, e que eles se colocassem nas posições indicadas na reta, sempre mantendo a distância entre si. Em seguida, ela iniciou as perguntas envolvidas na atividade. Responda e faça o que se pede:



A) Preencha o quadro abaixo de Victor e escreva a seqüência formada pelos números onde estão posicionadas as crianças na reta:

B) Quantas unidades Laura deve adicionar à sua posição para chegar onde está Gabriela?

C) Para que Pedro volte para a posição onde está Laura, ele deverá subtrair da sua posição quantas unidades?

Habilidades a serem desenvolvidas: Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.

Adaptação para estudantes com deficiência

Atividade 1 - Brincando de força numérica

O adulto faz um quadro com todos os números da tabela para a criança utilizar como referência para completar a sua tabela da atividade, o adulto deve acompanhar a escrita da criança sempre falando o número para a criança repetir e ajudar para localizar os possíveis números da força.

Atividade 2 - Descobrindo números na reta numérica

O adulto deverá desenhar a reta numérica com a criança e fazer uso de material concreto como feijão, pedrinhas, tampinhas... Para realizar a contagem e identificar as posições.

Ciências da Natureza

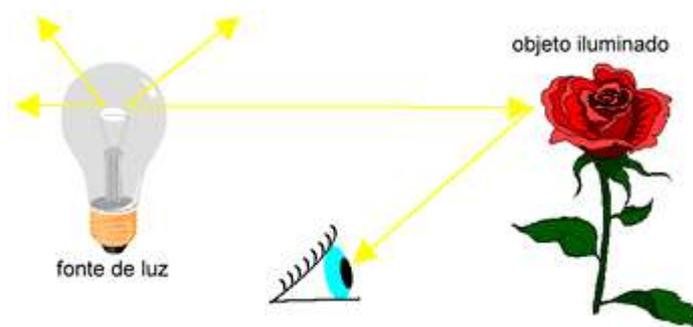
Como realizar: Leia o texto abaixo, assista aos vídeos e realize as atividades 1 e 2.

Efeitos da luz nos materiais

A Óptica é a parte da Física que estuda fenômenos associados à luz. Na Óptica, a luz é considerada uma energia radiante. Mas o que seria uma energia radiante? É um tipo de energia que se propaga por meio de ondas eletromagnéticas.

Você sabe por que enxergamos os objetos? Os objetos enviam aos nossos olhos uma luz que nos permite enxergá-los. Assim podemos perceber porque que temos dificuldade de enxergar objetos escuros, pois eles não emitem luz alguma.

Todo corpo capaz de emitir luz é uma fonte de luz. Exemplo: sol, chama de uma vela. Enquanto que a Lua, árvore e nuvens não emitem luz própria.



A luz pode interagir através de meios ópticos classificados como transparentes, opacos e translúcidos.

Os meios transparentes são aqueles que possibilitam a passagem de luz sem que ocorra dispersão, por exemplo, o vidro: A maioria dos vidros tem grande transparência, uma vez que as partículas que o constituem são menores do que o comprimento de onda da luz visível;

Os meios translúcidos, por sua vez, são aqueles que permitem a passagem da luz, no entanto, de forma irregular, de modo que não conseguimos enxergar com nitidez através deles. Exemplo: a sacola plástica é atravessada pela luz, mas não conseguimos enxergar objetos atrás dela; o papel manteiga só permite

enxergarmos objetos atrás dele quando colocados muito próximos ao meio, reduzindo assim a dispersão da luz; e a neblina, através dela, pode-se ver a luz dos faróis de um carro, mas não é possível determinar com clareza a silhueta do veículo, por exemplo.

Já os meios opacos são aqueles em que a luz não consegue penetrar, neles ocorrem somente a reflexão e a absorção da luz. Exemplos: a madeira, quando olhamos para um pedaço de madeira, não é possível enxergar o que está atrás dele. Desse modo, dizemos que esse meio é opaco à luz visível.

Veja os vídeos abaixo:

OBJETOS TRANSLÚCIDOS, TRANSPARENTES E OPACOS: <https://www.youtube.com/watch?v=OSljSYo6koM>

REFLEXÃO DA LUZ I: <https://www.youtube.com/watch?v=r4NvbO1lpDQ>

REFLEXÃO DA LUZ II: https://www.youtube.com/watch?v=WVC_RfvnKb4

FENÔMENOS ÓPTICOS: <https://www.youtube.com/watch?v=lgC-x9eEhE0>

Atividade 1 – Experimento reflexão da luz

Como fazer:

1 - Deixe o ambiente um pouco mais escuro. Com o auxílio de um adulto, pegue uma lanterna, um pente e um espelho. Defina o que cada um segurará (segurar a lanterna, segurar o pente, segurar o espelho).

Hora da experiência!

1. Coloque um espelho na posição vertical em contato com a superfície de uma mesa.
2. Posicione o espelho como na figura.
3. Em sua frente, coloque um pente com os dentes encostados na mesma superfície.
4. Posicione uma lanterna de modo que a sombra produzida pelos dentes do pente atinjam o espelho.



2 - Anote em seu caderno as observações registrando as seguintes perguntas com suas respostas:

Etapa 1: Tente olhar diretamente para a lanterna, o que acontece? É parecido com o que você sente quando olha para a luz do Sol?

Etapa 2: O que aconteceu com a luz da lanterna quando encontrou o espelho? O espelho é um meio transparente ou opaco?

Etapa 3: O que acontece com a luz da lanterna quando colocamos o pente?

Etapa 4: O que aconteceu com a luz da lanterna quando passou pelo pente e chegou até o espelho? Podemos olhar a luz da lanterna refletida no espelho? É melhor que olhar diretamente para a lanterna?

Habilidades a serem desenvolvidas: Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).

Como realizar: Após a realização da atividade 1, faça o que se pede abaixo:

Atividade 2 – Registrando o experimento

Faça em seu caderno a ilustração (desenho) do experimento do caminho percorrido pela luz da lanterna.

Habilidades a serem desenvolvidas: Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).

Adaptação para estudantes com deficiência

Atividade 1 - Experimento reflexão da luz

Faça a leitura do texto com a criança e ajude para assistir os vídeos indicados na atividade e separar os materiais necessários para realizar o experimento da reflexão da luz. Para crianças cegas, o adulto deverá narrar todas as ações e como ficarão as imagens formadas pelos reflexos. Utilize também o tato para a criança identificar os objetos utilizados.

Atividade 2 - Registrando o experimento

Siga as orientações descritas na atividade.

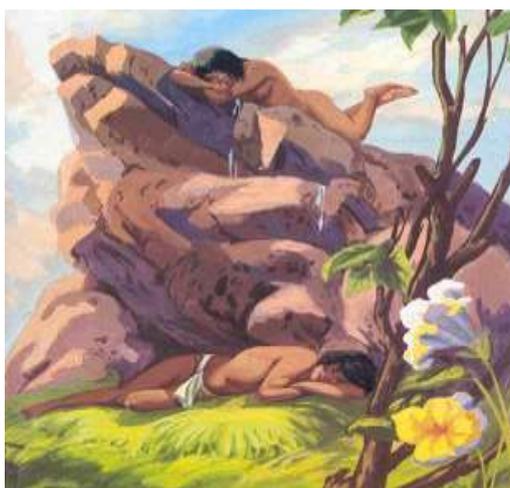
Ciências Humanas

História

Como realizar: Leia o enunciado e faça o que se pede.

Atividade 1 - Quem gosta de ouvir uma boa história

A gruta dos amores



Itanhantã era um belo e forte índio tamoio, que provia o seu povo com a caça e a pesca que trazia para ele. Itanhantã remava todos os dias, a sua canoa rumo à ilha de Paquetá. Na ilha caçava os mais perigosos animais, que tombaram diante das suas flechas certeiras.

Em Paquetá, vivia Poranga, uma bela índia, que no esplendor dos seus quinze anos encheu-se de amor pelo viril caçador. Apaixonada, a índia ajudava o amado, indo buscar-lhe a caça abatida. Olhava-o com ternura, falava-lhe com doçura, mas o valente caçador não lhe via os sentimentos, não se comovia com o amor e dedicação da índia.

Todos os dias, depois de caçar intensamente, Itanhantã repousava o corpo na sombra de uma gruta, adormecendo, até recuperar as forças. A pobre índia apaixonada, velava do alto da pedra que formava a gruta, o sono repousante do amado. Chorava as mais tristes lágrimas do amor não correspondido, que corriam pela pedra. Enquanto chorava, ou esperava pela vinda do amado, Poranga entoava o mais belo canto de amor, que ecoava por toda Paquetá.

O tempo passou as lágrimas e o canto da bela índia não enternecer o coração de Itanhantã, que continuava a caçar e repousar em Paquetá. Tantas foram as lágrimas de Poranga, que elas abriram a pedra da gruta, transpassando-a, vindo um dia, a cair sobre o rosto do tamoio. Assustado com aquela água que lhe molhou os olhos, Itanhantã fugiu da gruta, vindo a encontrar Poranga no caminho. Diante dos olhos lavados pela água da gruta, Itanhantã descobriu no rosto da índia a mais perene beleza, e no seu olhar, o amor eterno. Apaixonado, Itanhantã tomou Poranga nos seus braços e a beijou. Depois levou a índia na sua canoa, tomando-a como esposa, sendo felizes para sempre.

As lágrimas de Poranga transformaram-se na fonte da água que existe na *Gruta dos Amores*, em Paquetá. Até os dias de hoje, em Paquetá, quem beber da água da Gruta dos Amores ao lado da pessoa amada, terá o seu amor para sempre.

Agora responda:

- 1 - Qual o nome do conto que você conheceu hoje?
- 2 - Você reconheceu durante a leitura alguma expressão que é muito falada na sua comunidade?
- 3 - Procure no texto palavras desconhecidas e procure no dicionário ou internet o seu significado.
- 4 - Ao ouvir o conto popular você aprendeu mais sobre a sua comunidade? Dê exemplos.
- 5 - Você conhece algum conto popular de sua comunidade?
- 6 - Qual a origem deste conto?

Objetivo: diferentes grupos sociais culturais e ambientais do lugar que se vive.

Habilidades a desenvolvidas: Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive aspectos relacionados a condições sociais e a presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes

Geografia

Como realizar: Leia o enunciado e faça o que se pede.

Atividade 1- Projeto educação e saúde para a população (AULA 18)

Objetivos:

- vivenciar a alimentação.
- socialização.

Como realizar e recursos:

Agora é hora de elaborar um piquenique com o aluno. Siga o passo a passo abaixo:

- Faça uma lista com os participantes (em casa chame a família e o amiguinho vizinho se houver).
- Defina um local (de preferência ao ar livre, minimamente fora de casa se possível);
- Itens de infraestrutura (toalha, pratos, talheres, bandejas, guardanapos, copos etc.).

Para facilitar, cada um pode levar o seu conjunto de talher e copo de plástico;

Lista de comidas e bebidas (pense em alimentos que já possam ser levados prontos).

Abaixo uma lista de sugestões:

- **Frutas:** bananas, maçãs, uvas, ameixas, morangos etc.
- **Sanduíche:** pão de forma, manteiga, requeijão, pastinha de frango, com salada etc.
- **Saladas:** de folhas, de fruta etc.
- **Biscoitos:** maizena, água e sal (se possível, evite salgadinhos e biscoitos recheados).
- **Bebidas:** leite com chocolate, sucos da fruta, café, chás etc.
- **Espaço para a realização do piquenique:** jardim ou quintal de casa, parque liberado para frequência. Caso não haja a possibilidade de deslocamento para a o piquenique, organize a sala dentro de casa de uma forma diferente ou faça a atividade em outro lugar.
- **Som:** aparelho reproduzidor de som ou caixas de som (se possível).

Antes de saírem para o piquenique, retome os combinados para esse dia e veja quais foram cumpridos e quais não foram. Isso é importante para estimular o comprometimento com as atividades. Caso alguma coisa não tenha saído como o previsto (alguém se esqueceu de trazer um item ou está chovendo, por exemplo), proponha ao aluno que faça propostas para resolução do problema.

É um importante exercício para lidar com as adversidades e corresponsabilizar as crianças nas ações. Desloque-se para o local em que o piquenique vai acontecer e organize o espaço. Se possível e se fizer sentido, antes do deslocamento, verifique e organize previamente alguns itens do espaço, para poupar tempo.

No caminho, você pode cantar cantigas para já deixar o primeiro momento divertido., é hora de comer as comidinhas, mas não sem antes lavar as mãos. Caso não haja banheiro ou água para higienização das mãos por perto, um álcool em gel deve bastar. Distribua as comidas e bebidas, e quando possível peça para que o próprio aluno se sirva para estimular o protagonismo e companheirismo.

Pode ser interessante deixar algumas brincadeiras e atividades preparadas, para animar o encontro. Sugerimos contações de história, música (na caixa de som ou violão), peteca, alguma atividade que eles criaram o jogo de tabuleiro, uma prática de meditação, atividades físicas simples, e o que mais você imaginar.

Diário de bordo - É hora de registrar no diário de bordo a comida favorita a atividade ou momento mais divertido.

Objetivo: práticas e ações de companheirismo, respeito e ações de bem estar

Habilidades desenvolvidas: Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.

Adaptação para estudantes com deficiência

Atividade 1- Quem gosta de ouvir uma boa história

Ajude a criança para fazer a leitura do texto. Nas perguntas e respostas, caso necessário, o adulto registra as perguntas e respostas em uma folha e recorte separando cada uma das perguntas de suas respostas. A criança deverá fazer a leitura e identificar qual é a resposta de cada pergunta para colar em seu caderno.

Arte

Como realizar: Siga o passo a passo para realizar atividade abaixo.

Atividade 1 – Colmeia de abelhas

Você vai precisar de:

- tesoura;
- rolos de papel higiênico ou papel alumínio;
- cola;
- bolinhas de isopor;
- tinta amarela;
- lã ou barbante preto.

Como fazer:

- Pegue o rolo de papel higiênico e recorte anéis no sentido horizontal. Em seguida, dobre os anéis de modo a fazer uma forma de casa de colmeia sextavada (hexagonal) e cole uma casinha na outra pelas laterais dos anéis de papelão.

- Para fazer as abelhinhas, pinte as bolinhas de isopor de amarelo e quando secar enrole pedaços de lã preta deixando uma forma listada alternando as cores amarela e preta. Finalize a abelhinha espetando dois arames envoltos em lã preta.



Habilidades a serem desenvolvidas: Observar e registrar formas e cores distintas explorando e conhecendo elementos das artes visuais (forma, cor, espaço etc.). Experimentar, a partir do desenho, da dobradura e da colagem a tridimensionalidade.

Adaptação para estudantes com deficiência

Atividade 1 - Colmeia de abelhas

Siga as orientações descritas na atividade. Atenção com o uso da tesoura!

Inglês

Como realizar: No último dia 22 de setembro, entramos na Primavera (Spring). Vamos aproveitar para expandir o nosso conhecimento e ampliar o vocabulário em inglês. Inicie observando as palavras abaixo:



FLOWER



BEE



FROG



LADYBUG



HUMMINGBIRD

Atividade 1 - Assista ao vídeo e ouça a canção “Spring Song”. Aproveite para trabalhar a pronúncia do vocabulário acima.

<https://www.youtube.com/watch?v=DobrRgD5aOU>

Atividade 2 - Agora desenhe em seu caderno a Estação do Ano Spring (Primavera). Use a criatividade e registre tudo que lembra a primavera (Spring).

Habilidades a serem desenvolvidas: Relacionar os projetos da Secretaria de Educação e datas comemorativas, adaptando para a Língua Inglesa. Reconhecer os textos não verbais (mímicas, fotos, pinturas, desenhos, esquemas, filmes, vídeos, entre outros) para possibilitar o acesso a diferentes fontes de informação e entretenimento.

Adaptação para estudantes com deficiência

Atividade 1 - Assistir ao vídeo com a criança incentivando sua pronúncia, para criança não verbal imprima ou faça os desenhos para a criança fazer apontamentos.

Atividade 2 - Ajude a criança para seguir as orientações descritas na atividade.

Educação Física

Como realizar: Siga as orientações passo a passo para realizar a atividade abaixo

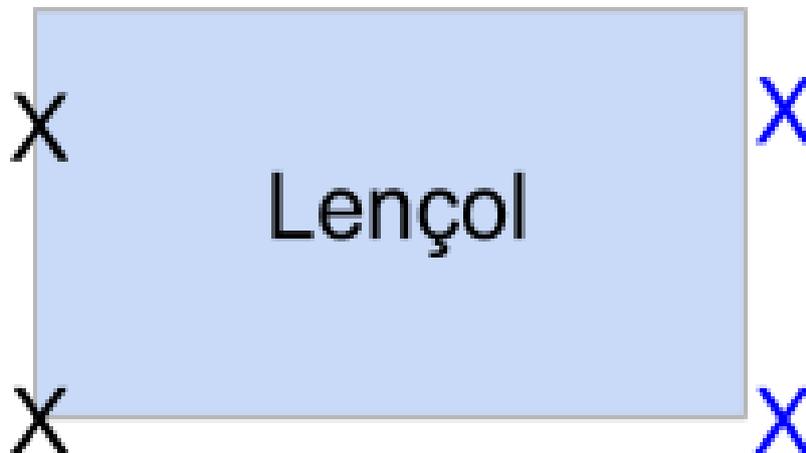
Atividade 1 - Volençol

Material:

- Uma bola (de meia, de plástico) ou bexiga, ou até almofada;
- Lençol ou pano “grande” ou TNT;
- Barbante ou corda de varal, ou fio de elástico;
- Duas cadeiras ou hastes para suspender o barbante.

Desenvolvimento:

- Pelo menos duas pessoas participando, ambas segurando o mesmo lençol, conforme a ilustração:



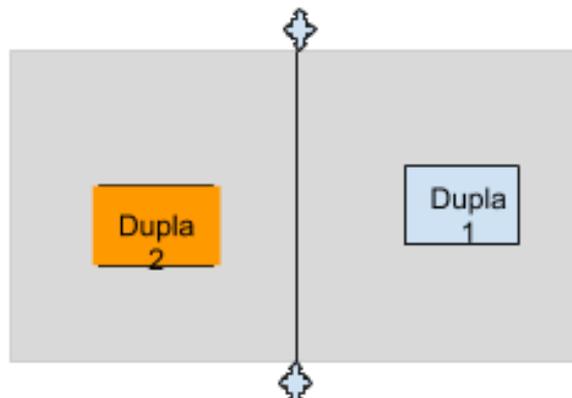
Obs. 1: Os "X" representam onde segurar o lençol.

Em seguida, propomos metas comuns:

- Realizar 5 "toques" ou mais com a lençol na bola, sem deixar cair;
- Manter a bola o maior tempo possível no ar;
- Lançar a bola ao ar e trocar de lado do lençol com seu colega;
- Lançar a bola para o alto e ambos sentam-se no chão, segurando o lençol e recuperando a bola, sem deixá-la cair.
- Deslocar-se pelo espaço, lançando a bola ao ar, sem deixá-la cair.

Obs. 2: Cada tarefa vale ponto e os alunos devem registrar no caderno, ou folha avulsa a pontuação das tarefas que concluíram.

- Se houver, no mínimo 4 pessoas, dividi-los em 2 duplas, cada uma com um lençol;
- Após dividir o espaço físico como uma quadra de voleibol:



- Jogar volençol, tentando marcar ponto, lançando a bola com o lençol para o lado adversário.
- Também se pode manter as metas comuns acima, e cada dupla executá-la.

Habilidades a serem desenvolvidas: Reforçar o trabalho em grupo. Discutir valores. Apresentar domínio das habilidades motoras na manipulação dos objetos específicos das brincadeiras e atividades (lançar, receber, rebater, arremessar etc.).

Adaptação para estudantes com deficiência

Atividade 1 - Volençol

Brinque com a criança seguindo as orientações descritas na atividade. Se necessário, altere o desenvolvimento da brincadeira como "Lançar a bola para o alto e dá um giro com a cadeira de rodas, segurando o lençol e recupere a bola, sem deixá-la cair."